

Produção de fitomassa de plantas de cobertura de inverno anteriores a cultura da soja – safra 2019

Cristiano Tonet¹, Bruna Eduarda Kreling¹, Daniel Lourenço Bonzanini¹, Ben-Hur Costa de Campos^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*.
Ibirubá, RS, Brasil.

A soja é a principal cultura de verão do Brasil, sendo, o país, o segundo maior produtor mundial. O sistema adotado em grande parte das propriedades produtoras do Planalto do RS é o monocultivo da soja, em função da rentabilidade dessa cultura. A baixa fitomassa produzida pela soja e a decomposição rápida da palha tornam-se desvantagens, pois o solo fica descoberto rapidamente, aumentando a suscetibilidade de erosão. Além disso, a incidência de plantas daninhas é favorecida em solo desnudo, interferindo no desenvolvimento da cultura desejada. Tendo em vista o controle dessas plantas e a conservação do solo, o uso de plantas de cobertura de inverno pode se tornar uma alternativa eficaz no que se refere à introdução de fitomassa na área. Porém, é preciso realizar o controle dessas no momento certo, a fim de que não se tornem plantas daninhas. Dessa forma, o objetivo do trabalho é avaliar a viabilidade de diferentes manejos das plantas de cobertura de inverno em pré-semeadura da cultura da soja nas safras agrícolas 2018/2019 e 2019/2020. O experimento é composto por diferentes formas de manejo das plantas de cobertura para posterior cultivo de soja. O delineamento experimental é de blocos ao acaso, com parcelas subdivididas e três repetições. Na parcela principal o fator plantas de cobertura: aveia preta (*Avena strigosa*) 80 kg/ha, aveia branca (*Avena sativa*) 80 kg/ha, centeio (*Secale cereale*) 60 kg/ha, nabo forrageiro (*Raphanus sativus*) 15 kg/ha e um consórcio de aveia preta, centeio e nabo forrageiro, respectivamente 25 kg/ha, 15 kg/ha e 6 kg/ha. Já nas sub-parcelas o fator manejo pré-semeadura da soja, sendo: rolagem em pleno florescimento; dessecação em pleno florescimento; dessecação em pleno florescimento + dessecação 30 dias antes da semeadura (DAS); dessecação em pleno florescimento + dessecação 7 DAS; rolagem em pleno florescimento + dessecação 30 DAS e rolagem em pleno florescimento + dessecação 7 DAS. Nesta etapa, serão apresentados os resultados de produção de fitomassa da safra de inverno 2019. Nesta avaliação o centeio foi a cultura de maior produção de fitomassa (4115 kg/ha), enquanto a aveia branca a de menor (2748 kg/ha). O nabo-forrageiro (3778 kg/ha), o consórcio de aveia preta, centeio e nabo forrageiro (3493 kg/ha) e a aveia preta (2847 kg/ha) apresentaram produções intermediárias.

Palavras-chave: Plantas de cobertura. Fitomassa. Soja. Manejos de plantas.

Trabalho executado com recursos do Edital IFRS Nº 25/2019
PROBIC/PROBITI/IFRS/FAPERGS. Projeto Viabilidade dos manejos de pré-semeadura e influência das plantas de cobertura no desenvolvimento e na produtividade da cultura da soja - safra 2019-2020, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.